

HISTÓRIA EM REVISTA

PEDRO MARCO RIBEIRO PIRES¹; LORENA ALMEIDA GILL²

¹Universidade Federal de Pelotas – pedroxr@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lorenaalmeidagill@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar e divulgar a produção científica do periódico acadêmico História em Revista, do Núcleo de Documentação Histórica, da Universidade Federal de Pelotas.

Criado em março de 1990, o NDH teve, como proposta inicial, salvaguardar documentos referentes à própria universidade e organizar acervos que observassem os movimentos sociais e operários da cidade de Pelotas. Após alguns anos de sua criação o núcleo se consolidou como projeto, aumentando seu acervo e fomentando diversas pesquisas. Aos poucos, foram ampliadas linhas de pesquisa relacionadas ao mundo do trabalho. Como consequência desse esforço, surgiu a História em Revista, um projeto que visa publicar os resultados dessas pesquisas organizadas pelo NDH, criando espaço, nesse projeto editorial, para os temas históricos.

Editada pela primeira vez em setembro de 1994, a revista é destinada principalmente ao meio acadêmico-científico em geral. O periódico publica artigos originais e inéditos, resenhas, ensaios bibliográficos e outros que se relacionem com a pesquisa histórica ou das ciências humanas. A História em Revista abrange conteúdos sobre discussões e atualizações dos temas históricos, assim como o diálogo com outras áreas do conhecimento, buscando se aprofundar na interdisciplinaridade dos assuntos científicos. A publicação do periódico traz a produção científica para o âmbito da graduação, proporcionando ao estudante se familiarizar com o campo da pesquisa acadêmica e a publicação dos artigos científicos. Já foram publicados 19 volumes até o momento e a maioria das edições está disponibilizada no site do Núcleo de Documentação Histórica, faltando apenas a digitalização e indexação das 3 primeiras publicações.

Atualmente o projeto segue coordenado pela professora Lorena Almeida Gill e pelo professor Aristeu Elisandro Machado Lopes, buscando anexar as edições publicadas no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e organizar o periódico para fortalecer sua periodicidade, atendendo aos critérios de avaliação do Qualis Periódicos da Capes. Também, tem se pensado em realizar uma reformulação gráfica da revista, inovando sua logo e capa para as edições futuras.

2. DESENVOLVIMENTO

O primeiro passo para o desenvolvimento do projeto foi a digitalização dos periódicos físicos. A edição de número 1 publicada em setembro de 1994 foi composta por artigos de professores ligados ao NDH com conteúdos relacionados à memória da Universidade Federal de Pelotas ou da própria cidade de Pelotas e de seus movimentos sociais. A elaboração da edição se constituiu em uma apresentação escrita pela professora Beatriz Ana Loner, a qual discorre sobre a história do Núcleo

de Documentação Histórica e o plano para a História em Revista, e mais 7 artigos com temas e debates históricos livres. Em 1996 foi publicada a segunda edição. Embora o projeto inicial visasse publicações semestrais, a continuação da revista conclui-se apenas dois anos após a primeira edição. O sumário divide-se em uma apresentação escrita pelas professoras Lorena Almeida Gill e Maria Leticia Mazzucchi Ferreira, e três tópicos abordando diferentes temas referentes às áreas da ciências humanas. Sua terceira edição, publicada em 1997, seguiu o mesmo modelo da segunda, com uma apresentação escrita pelo professor Fábio Cerqueira Vergara, um tópico com 5 dossiês sobre tema escravidão no extremo sul do Brasil, outro com um instrumento de trabalho e mais dois artigos.

Essa primeira etapa de digitalização ocorreu dentro dos laboratórios de pesquisa do Núcleo de Documentação Histórica. A atividade consistia em um escaneamento das páginas transformando-a em jpeg para editar possíveis rasuras, separação da capa, contra capa e ficha catalográfica, organização das folhas em ordem numérica, individualização e compactação dos artigos em pdf com no máximo 2 mega de tamanho. Todos os documentos foram padronizados para a publicação, seguindo os critérios exigidos pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Num segundo momento, após a digitalização das revistas mais antigas, partimos para a importação das edições já digitalizadas e disponíveis no site do NDH. Nesta etapa trabalhamos com o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), incorporada no Brasil pelo IBICT e utilizada na UFPel por seu departamento de bibliotecas. Originalmente, o SEER, trata-se de um software desenvolvido pela Universidade British Columbia que abriga os mais diversos periódicos mundiais. Sua importância resulta da facilidade de publicação, sendo exigida pelo critério do Qualis Periódicos, elaborada pela Capes, para a avaliação dos boletins e sua classificação. Atualmente a História em Revista está classificada com a nota C, atribuída às revistas que não aderem a todos os critérios obrigatórios, basicamente por ter ficado desativada por anos. O principal objetivo do projeto visa subir essa qualificação para o estrato B5, ou seja, regulamentar a publicação, dentro do padrão de excelência Capes.

Dentro do SEER, os cargos administrativos são divididos em: Editor Gerente; Editor; Editor de Seção; Avaliador; Editor de Texto; Editor de Layout; Leitor de Prova; Autor; Leitor. O primeiro cargo tem o papel de maior autoridade dentro do sistema, podendo aderir a qualquer função na plataforma. O editor gerente e editor tem como trabalho selecionar os avaliadores assim como intermediar os artigos, dossiês, resumos e outros dos autores para a avaliação, além disso eles podem também ser ao mesmo tempo todos os outros papéis administrativos, com exceção de autores gerentes de outras revistas do SEER. Para ser submetido e publicado, o artigo precisa passar pela avaliação dos pareceristas, selecionados pela equipe administrativa da revista, o qual certificarão se o conteúdo aborda todos as normas de submissão do periódico. Essa parte de avaliação dos pares consiste no que Suzana Mueller chama de *domínios formais*, ou seja se há um enquadramento dentro do fluxo da comunicação científica. Assim explica a autora:

No domínio formal, estão os vários meios de comunicação escritos, tais como artigos de periódicos, livros e capítulos de livros, relatórios técnicos e boletins, índices e periódicos de resumos e preprints. Alguns desses meios são fontes primárias, outros secundárias. Uma das características que distinguem os canais formais dos informais é a avaliação: a

informação deve ser avaliada por outros cientistas antes da sua divulgação (MUELLER, 1994, p.312).

Então, passa-se para o editor de texto, layout e leitor de prova, que irá observar qualquer erro gramático ou de digitação, assim como checar se o arquivo esta formato correto. O autor deverá ter um cadastro no sistema e submeter sua pesquisa conforme as normas editoriais da revista.

O trabalho foi executado em consonância com a administração geral da plataforma da UFPel. Por se tratar de algumas pesquisas antigas, necessitamos de acesso especial para importar artigos de autores que não tinham cadastro ou que vieram a falecer. O primeiro passo foi cadastrar todos os autores de artigos, dossiês, instrumentos de trabalho e resenhas dentro da revista. Depois aderir o papel de autor e submeter os trabalhos já publicados no site do NDH. A partir daí, como editor gerente, apenas importamos e aceitamos os artigos, já que não precisaram de avaliação dos pares.

O terceiro e último passo foi a publicação online da revista, dando abertura ao acesso público das edições anteriores. Importar e normalizar artigos exige um certo tempo, o que, conseqüentemente, o torna um trabalho extenso. No entanto, a indexação da revista online vem como opção para os periódicos impressos que, além de um período muito longo para sua produção, acaba por não organizar de forma clara seus elementos construtivos (BOMFÁ, 2003).

3. RESULTADOS

O desdobramento do projeto tem como resultado a organização do periódico online conforme as exigências do Qualis da Capes. Em um primeiro momento buscamos regulamentar o ISSN digital, código numérico de identificação para títulos e publicações seriadas, pois inicialmente tínhamos apenas para o impresso e precisaríamos de outro para indexar no SEER. O segundo passo foi o preenchimento dos dados da História em Revista dentro da plataforma, tais como política de submissão, normas editoriais, foco e escopo, processo de avaliação dos pares, ou seja, seus elementos construtivos e, posteriormente a publicação completa do periódico dentro do sistema administrado pelo departamento de bibliotecas da UFPel. A etapa foi concluída para disponibilizar o acesso ao público em geral para todos os volumes já produzidos pela História em Revista

Dentro dos critérios exigidos pelo Qualis ainda nos faltam adequar alguns elementos de publicação, como, por exemplo: publicação semestral e periodicidade regular. Ambas as medidas estão sendo desenvolvidas para as próximas edições, planejando-se melhorar a classificação da revista no ano de 2018. Juntamente a estes itens, a reformulação gráfica da logo e capa estão sendo pensadas.

4. AVALIAÇÃO

A História em Revista foi inicialmente projetada para publicar semestralmente artigos que abordassem discussões da atualidade histórica, buscando sempre renovar o discurso e ampliar a divulgação do conhecimento acadêmico, no entanto, a ideia não foi concluída devido a dificuldade de produção.

O incremento da plataforma SEER para os periódicos científicos, principalmente o das universidades, é um marco na divulgação da revista. Segundo STUMPF (1996), antes da criação do conceito EPC-Centros de Processamento Editorial - iniciado na

década de 1970, a tramitação de artigos para a avaliação dos pares era de muita dificuldade e de alto custo. A EPC buscou dar suporte automatizado a esse processo, intermediando a relação entre autor e editor, porém encontrou dificuldades de compatibilização entre os documentos que, muitas vezes, não eram padronizados. O projeto Birmingham and Loughborough Eletronic Network Development (Blend) na década de 1980, financiado pela British Library, trouxe a inovação da indexação online, permitindo maior padronização de formatos e mobilidade dos artigos, facilitando a divulgação dos periódicos.(STUMPF, 1996). O SEER, portanto, é um sistema que busca melhorar a preservação e a publicações dessas revistas eletrônicas.

A organização da História em Revista nessa plataforma impacta no desenvolvimento no projeto que já completa mais de 20 anos e que agora, juntamente com a comissão administrativa, poderá propor no ano de 2018 um volume com dois números, não mais postergando sua edição.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MUELLER, Suzana. O impacto das tecnologias de informação na geração do artigo científico: tópicos para estudo in: **Ci. Inf., Brasília**, v. 23, n. 3, p. 309-317, 1994.

BOMFÁ Z., Claudia Regina. Desenvolvimento de revistas científicas em mídia digital – o caso da Revista Produção Online in: **Ci. Inf., Brasília**, v. 33, n. 2, p. 39-48, 2004

STUMPF C., Ida Regina. Passado e futuro das revistas científicas in: **Ciência da Informação**, v. 25, n. 3, 1996.

UFPEL. **História do NDH**. Núcleo de Documentação Histórica, Pelotas. Acessado em 2 de outubro de 2017 Online. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/ndh/historiando-hufpel/>.

IBICT. **Curso OJS para Editores Gerentes 2017/2**. EaD Ibict, Brasília. Online. Disponível em: <http://ead.ibict.br/> Acessado em 3 de outubro de 2017.

IBICT. **Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER)**. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasília. Acessado em 02 out. 2017 Online. Disponível em: <http://www.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologicoeinovacao/sistema-eletronico-de-editoracao-de-revistas-seer>.

UFPEL. **Sobre o portal**. Portal de periódicos da UFPel, Pelotas. Acessado em 02 out. 2017. Online. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/index/about>

CAPES. **Classificação da produção intelectual**. Fundação Capes, Brasília. Acessado em 03 out. 2017. Online. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-deapoio/classificacao-da-producao-intelectua>